

# Futuro profissional

Revista de divulgação do Senai de Goiás - Ano 7 - nº 34 - Goiânia, Junho 2010

## Parcerias levam qualificação a presídios

Jovens de centro de assistência social de Rio Verde participam de curso de mecânica de manutenção de máquinas industriais e são mantidos como alunos cotistas por empresas. Em Catalão, curso de costureiro industrial ministrado em presídio abre perspectivas para 34 detentos.

AO LEITOR

## Notícias alvissareiras

Pauta da reportagem de capa desta edição de **Futuro Profissional**, Catalão e Rio Verde dão dois belos exemplos de responsabilidade social empresarial, por meio de ações de educação profissional resultantes de bem-sucedidas parcerias público-privada. No primeiro

caso, um simples curso de costureiro industrial, ministrado pela Escola Senai Catalão dentro do presídio da cidade, criou novas expectativas para 34 detentos, dos quais 14 deles já têm trabalho e renda garantidos pela empresa Labor Uniforme, que conclama outras empresas a aderir ao projeto.

Em Rio Verde, 16 jovens considerados em “situação de risco” encontraram no projeto Mecânico Aprendiz, desenvolvido pela Unidade



**Paulo Vargas**  
Diretor Regional do Senai e Superintendente do Sesi em Goiás

Integrada Sesi Senai, novos caminhos em suas vidas, ao participar de curso mecânica de manutenção de máquinas industriais. Eles são mantidos como alunos cotistas pelas empresas Comigo, Brasilata, Cereal Comércio, Perdigão e Grupo Orsa. A parceria, que envolve ainda a prefeitura, promotoria de Infância e Juventude,

Associação Comercial e Industrial (Acirv) e Fundação Orsa, é alvissareira diante da grande demanda por mão de obra na região.

Outra notícia boa chega de Jardim Ingá, distrito do município de Luziânia, no Entorno do Distrito Federal. A localidade, com cerca de 90 mil habitantes, vive expectativa de emancipação e aposta em projeto de ações

de capacitação profissional, executado pelo Senai, Ministério da Integração Nacional e pela prefeitura, para alavancar o desenvolvimento socioeconômico, elevando a qualidade de vida e proporcionando condições para geração de emprego e renda. A meta é qualificar 360 pessoas em áreas como alimentação, construção civil, informática e serviços.

Outras unidades do interior são notícia nesta edição: o Senai Itumbiara ganha o prêmio Pop List e o núcleo integrado Sesi Senai Senador Canedo colhe primeiros frutos.

## Novo endereço em Formosa

O Núcleo Integrado Sesi Senai Formosa se prepara para iniciar, em agosto, cursos de aprendizagem nas áreas de eletricidade básica e mecânica diesel. Agora em novo endereço, nas instalações da antiga Escola Municipal Ediva de Paiva, a unidade está em fase de aquisição de equipamentos para montar as oficinas onde serão realizadas as aulas práticas. Com o núcleo integrado de Formosa, sob a coordenação da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto

Mange, de Anápolis, o Sistema Fieg expande suas atividades no Entorno do Distrito Federal, onde já atua com o Núcleo de Educação Profissional Senai Luziânia e por meio de ações móveis. Além disso, a instituição executa o Programa Arranjo Produtivo Local (APL), do Ministério da Integração Nacional, nas cidades de Luziânia, Pirenópolis, Cristalina, Águas Lindas, Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama, Planaltina e Santo Antônio do Descoberto.



Revista de divulgação do Senai Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544 - Edifício Albano Franco  
Casa da Indústria - Setor Vila Nova - Goiânia-GO  
Fone: (62) 3219-1300; Fax: (62) 3223-9913  
<http://www.senaigo.com.br>  
e-mail: [futuroprofissional@sistemafieg.org.br](mailto:futuroprofissional@sistemafieg.org.br)

**Assessor de Comunicação Institucional do Sistema Fieg**  
Geraldo Neto

**Edição**  
Dehovan Lima

**Redação**  
Andeláide Pereira

**Projeto Gráfico**  
Serifa Design

**Diagramação**  
Thiago Honório

**Revisão**  
Maluhy Alves

**Fotos**  
Sílvio Simões, Sérgio Araújo, Alex Malheiros

# Senai qualifica profissionais para setor sucroenergético

Para atender à demanda das 15 usinas sucroalcooleiras instaladas no Sudoeste Goiano, a Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde realiza diversas ações de formação de mão de obra qualificada para o segmento. Uma delas é o programa de capacitação profissional desenvolvido para a ETH Bioenergia (Usina Rio Claro), empresa do Grupo Odebretch que opera no município de Caçu. Com duração de 772 horas, a programação abrange os cursos de mecânico de máquinas e implementos agrícolas, operação de tratores agrícolas, operador de colhedora e de eletricista automotivo. Ao todo, 190 alunos participam das atividades realizadas no Centro de Treinamento da empresa, localizado na cidade de Cachoeira Alta.

Em junho, a Rio Claro realizou solenidade de formatura do curso de operadores de máquinas agrícolas, também ministrado pelo Senai para pessoas da comunidade de Caçu e Cachoeira Alta. Dos 37 formandos, 34 já estão trabalhando na usina.

A Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde é parceira da ETH Bioenergia desde a fase de implantação da Usina Rio Claro na região, em 2008, quando iniciou o curso de operador industrial em processos de fabricação de açúcar, álcool, utilidades e cogeração de energia elétrica, concluído no ano passado. Desde então, a unidade é responsável pelas atividades de educação profissional desenvolvidas para a indústria por meio de ações móveis.

Também no Sudoeste Goiano, a Usina Santa Helena é atendida com duas turmas de aprendizagem industrial para formação de mecânicos de manutenção industrial e de máquinas agrícolas. Os cursos são ministrados dentro da própria empresa, com participação de 32 alunos.



## POP LIST

### Senai é líder em qualificação profissional em Itumbiara

Instalada em 1992, para atender à crescente demanda por mão de obra qualificada das indústrias da Região Sul do Estado, a Escola Senai Itumbiara ficou em primeiro lugar entre as 31 instituições de educação mais lembradas pela população local no Pop List 2010, pesquisa de mercado realizada anualmente pelo Instituto Verus para o jornal O Popular. Em sua 18ª edição, esta foi a primeira vez que o Pop List foi realizado em Itumbiara.

O estudo mede o grau de fixação na mente do consumidor das marcas de produtos e empresas de diversos segmentos econômicos do município. Para tanto, foram entrevistadas 400 pessoas na cidade, entre os dias 20 a 24 de abril. O resultado do trabalho rendeu ao Senai Itumbiara 54,8% de share of mind, no segmento Escola Profissionalizante.

No ano passado, o Senai já havia conquistado em Goiânia, pela segunda vez consecutiva, o Pop List no segmento de curso profissionalizante – que vai da aprendizagem industrial para adolescentes à pós-graduação.

#### Trabalho em equipe

O troféu Pop List foi entregue ao diretor da Escola Senai Itumbiara, Aroldo dos Reis Nogueira, pelo presidente da Organização Jaime Câmara, Jaime Câmara Júnior, durante cerimônia de premiação realizada no dia 29 de abril, no Espaço Évora. Aroldo Nogueira



Aroldo dos Reis recebe prêmio Pop List do presidente da OJC, Jaime Câmara Júnior

destacou que o prêmio representa um importante reconhecimento da sociedade. “O troféu Pop List é fruto do trabalho desenvolvido por toda equipe da unidade, com foco nas reais necessidades das indústrias e da comunidade de Itumbiara e região”, disse.

Implantada em parceria entre a Associação Comercial e Industrial, prefeitura municipal, Pioneer Sementes, Maeda Agroindustrial e Caramuru Alimentos, a Escola Senai Itumbiara desenvolve ações para indústrias e comunidade, em suas instalações ou dentro das próprias empresas, seja por meio de educação profissional ou de prestação de serviços de assistência técnica e tecnológica, produção e disseminação de tecnologias.

#### Atuação

Atualmente, a unidade oferece educação profissional nas modalidades de aprendizagem industrial, qualificação profissional, aperfeiçoamento, habilitação técnica e pós-graduação. Os diversos cursos ministrados abrangem as áreas de informática, docência, supervisão e gerência, apoio administrativo, metalurgia, eletroeletrônica, mecânica automotiva, mecânica de manutenção industrial, vestuário, alimentação, saúde e segurança no trabalho.

### Qualidade comprovada no WorldSkills

Uma das mais novas unidades do Sistema Fieg, a Escola Senai Itumbiara teve, no ano passado, a qualidade da educação profissional oferecida às indústrias e à comunidade colocada à prova no WorldSkills 2009, a “copa do mundo da educação profissional”, realizada em Calgary, no Canadá. O aluno Rafael Soares Borges (foto) conquistou o terceiro lugar em soldagem na competição, que reuniu 900 jovens de 51 países para avaliação de habilidades, conhecimento tecnológico e criatividade. Na disputa geral, os brasileiros ficaram em terceiro lugar no WorldSkills, atrás apenas da Coreia do Sul e Irlanda, e à frente de Reino Unido, Estados Unidos, Japão, Alemanha e Canadá.



## APRENDIZAGEM

# Porta aberta ao 1º emprego

**I**naugurado há menos de um ano, o Núcleo Integrado Sesi Senai Senador Canedo, na Grande Goiânia, já colhe frutos do trabalho de formação de mão de obra desenvolvido para atender às indústrias do município e região. Dos 16 menores aprendizes da primeira turma do curso de assistente administrativo, 11 são mantidos como alunos cotistas por empresas.

Uma dessas empresas é a Cicopal – Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios e Higiene Pessoal, que mantém parceria com o núcleo Sesi Senai para contratação de jovens aprendizes. “Atualmente, contamos com três menores e um deles já foi efetivado na indústria. Abrimos as portas para esses jovens porque recebemos uma mão de obra qualificada para o trabalho. Eles têm uma visão diferenciada do processo industrial, são comprometidos, atenciosos, têm iniciativa e sabem aproveitar ao máximo a



**Andréa Lemes, da Cicopal: “Aprendizes têm visão diferenciada do processo industrial”**



**Arthur Vieira: “Estou feliz por trabalhar em uma grande empresa sem sair da cidade”**

oportunidade oferecida”, avalia a gerente de Recursos Humanos da Cicopal, Andréa Lemes de Lima.

### **Mercado de trabalho**

Contratado pela Cicopal quando ainda fazia o curso de assistente administrativo, Arthur Antunes Vieira, de 17 anos, atribui à aprendizagem industrial a conquista do primeiro emprego. “Durante o curso, aprendi como funciona a parte organizacional e administrativa de uma indústria, tive ótimos instrutores, bons conteúdos e aproveitei o estágio para aprender mais. Estou feliz por trabalhar em uma grande empresa sem precisar sair da minha cidade”, diz.

Com 75% de seus trabalhadores empregados em Goiânia, o município tem investido para aumentar a oferta de vagas no mercado de trabalho local, com a implantação de cinco distritos industriais e a ampliação das empresas existentes. “Atualmente, mais de 400 indústrias aguardam cessão de áreas para construção de fábricas nesses distritos. A

presença de uma unidade Sesi Senai em Senador Canedo tem sido fundamental para qualificação de nossa mão de obra para atender essa demanda e na preparação da população para assumir as vagas de trabalho que estão surgindo, principalmente para aqueles que estão em busca do primeiro emprego”, destaca o diretor municipal de Indústria e Comércio, Ricardo Francisco.

Além da aprendizagem industrial, o Núcleo Integrado Sesi Senai Senador Canedo também realiza diversos cursos nas modalidades de qualificação, aperfeiçoamento profissional e de educação a distância. Fruto de parceria com a prefeitura, que cedeu os ambientes para sua instalação no shopping da cidade, o núcleo funciona sob a coordenação da Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia, que já atuava no município por meio de ações móveis.



**Ricardo Francisco: “A presença do Sesi e Senai é fundamental para qualificação”**

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

# Uma nova chance para recomeçar

“Quero mostrar para sociedade que sou uma pessoa melhor”. Essa é a expectativa de Claudinei Alves, de 32 anos. Casado, pai de um filho, ele cumpre há dois anos pena no Centro de Inserção Social de Catalão. Em março, Claudinei deu início ao sonho de reconstruir sua vida. Ele e outros 33 detentos foram selecionados para participar do curso de costureiro industrial – tecido plano, ministrado dentro do próprio presídio pela Escola Senai Catalão, em uma das diversas ações de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição.

“A experiência foi gratificante”, diz a instrutora Maria José de Sousa, sobre o trabalho com a turma. “Também aprendi muito – completa –, tivemos ótima convivência, fui bem tratada e fiquei surpresa com a facilidade que eles tiveram em lidar com a máquina de costura.”

Cumprida a primeira etapa da programação, o grupo passou por outra seleção e, agora, 14 deles se preparam para colocar em prática a profissão que aprenderam em uma célula de produção industrial, que será implantada no local onde foram realizadas as aulas. Nesse ambiente, os novos costureiros vão produzir

para a Labor Uniformes, receber salários pagos pela empresa e ter redução na pena de um dia para cada três trabalhados.

Com perfil de líder entre os colegas, Claudinei Alves foi escolhido para assumir a gerência de produção do futuro núcleo de costura industrial. “Esse foi outro presente que ganhei. Só tenho que agradecer pela oportunidade de fazer o curso do Senai, conquistar uma profissão, poder ingressar no mercado de trabalho quando sair daqui e oferecer melhores condições de vida para minha família”, planeja.

### Valorização

Fruto de bem-sucedida parceria público-privada, o projeto de reintegração social de detentos por meio da qualificação profissional foi implantado em Catalão após sugestão dada pela proprietária da Labor Uniformes, Márcia Machado da Silva, ao diretor do Centro de Inserção Social, Osvânio Lino Nunes.

“Busquei inspiração em trabalho similar desenvolvido pela indústria Hering em Goiânia. O principal objetivo é qualificar essas pessoas, dar a elas a oportunidade de ter profissão, emprego e receber salário pelo trabalho realizado. Seria importante se outras empresas pudessem participar da parceria absorvendo essa mão de obra

também”, propõe a empresária Márcia Machado, responsável por equipar o núcleo de costura industrial.

Para Osvânio Nunes, o curso incentivou os detentos a trilhar novos caminhos. “Eles estão motivados, se sentindo valorizados e com muita vontade de trabalhar e continuar aprendendo.”

### Família

O treinamento realizado pela Escola Senai Catalão no presídio integra o projeto Módulo de Respeito, desenvolvido pela Superintendência do Sistema de Execuções Penais, com o propósito de diminuir a reincidência de presos ao sistema carcerário. “A qualificação profissional permite que essas pessoas tenham maiores chances de conseguir emprego lá fora, evitando que elas voltem a cometer delitos”, explica o agente penitenciário e coordenador do projeto, Nelson Jardel. A opinião é compartilhada pelo detento Iloilde da Costa Dutra, de 32 anos. “Ser ex-presidiário já dificulta

o ingresso no mercado de trabalho e, para quem não tem profissão definida, o emprego fica mais distante ainda e o retorno para a marginalidade é só questão de tempo”, acredita.

Separado da mulher e pai de dois filhos, Carlos Alberto dos Reis, de 45 anos, pretende ajudar a família com o dinheiro que vai receber do trabalho de costureiro industrial. “Quero que meus filhos sintam orgulho de mim”. Aos 46 anos, Waino Arruda planeja abrir o próprio negócio quando sair da prisão. “Com a realização do curso passei a me sentir útil, o tempo passa mais rápido e não ficamos ociosos. Minha mente não está mais vazia e sim cheia de planos para o futuro”, diz.

Para Edmilton David Franco, de 25 anos, o projeto de reintegração social realizado em Catalão deveria servir de modelo para outros presídios. “Todo mundo gosta de atenção, de se sentir valorizado. Com a qualificação vou ter emprego e passar a ser mais bem-visto pela sociedade.”



Empresária Márcia Machado e a turma de costura industrial: apelo por adesão de outras empresas



Agente Nelson Jardel: “A qualificação permite maiores chances de emprego lá fora”

## Em busca de outros caminhos

Em outra frente de trabalho de caráter social, o Senai Goiás realiza diversas atividades de formação profissional para jovens em situação de risco. Uma dessas ações é o projeto Mecânico Aprendiz, desenvolvido pela Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde, em parceria com a prefeitura local, a promotoria de Infância e Juventude, além da Associação Comercial e Industrial do município (Acirv) e a Fundação Orsa – instituições ligadas ao Fórum de Responsabilidade Socioambiental de Rio Verde.

A iniciativa busca a inserção no mercado de trabalho de 16 menores em conflito com a lei, assistidos pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas). Para tanto, o grupo participa de turma especial do curso de aprendizagem em mecânica de manutenção de máquinas industriais e são mantidos como alunos cotistas pelas



Jovens assistidos pelo Creas participam de curso do Senai como cotistas de empresas

empresas Comigo, Brasilata, Cereal Comércio, Perdigão e o Grupo Orsa.

“O principal objetivo desse projeto é ensinar uma profissão a esses jovens, para que eles possam se sentir úteis e valorizados. A parceria com o Senai tem sido fundamental para o sucesso do trabalho, porque foi por meio da aprendizagem que eles tiveram a chance de conquistar um emprego. Não adianta só punir, simplesmente, temos que oferecer outras alternativas de recuperação. Normalmente, esses jovens cometem erros por falta de apoio, de auxílio e de estrutura familiar”, explica a promotora de Infância e Juventude, Karina D’Abruzzo Barbosa.

### Empresas

A diretora social

Promotora de Infância e Juventude Karina D’Abruzzo Barbosa: “Não adianta só punir”

# Futuro profissional

da Associação Comercial e Industrial de Rio Verde, Irene Vilela, destaca que o trabalho é um projeto-piloto que deverá ter continuidade, com a implantação de novas turmas. “As empresas do município e região têm grande demanda por mão de obra na área de mecânica. Com o curso, vamos ampliar a oferta de profissionais qualificados para o mercado de trabalho”.

Para Juliana Alves Amorim, da Fundação Orsa, a implantação do projeto deu certo porque as empresas parceiras abriram as portas para esses jovens. “Elas acreditaram no programa e ofereceram a eles a oportunidade de recomeçar. Em nossa busca por apoio na realização desse trabalho social, encontramos muitas dificuldades devido ao preconceito e à falta de conhecimento”, conta.

Gestora do Creas, Maria de Lourdes Cunha Leão acredita que o programa terá alcance maior do que o esperado. “Com o aprendizado obtido no Senai e a conquista de empregos em grandes indústrias, esses adolescentes vão poder ajudar a família, melhorar sua qualidade de vida e contribuir para o bem-estar da sociedade.”

## Oportunidade

Aluna da aprendizagem em mecânica de manutenção de máquinas industriais, L.S, de 17 anos, diz que sempre sonhou fazer cursos no Senai. “Muitos amigos meus estudaram na instituição e conseguiram bons empregos. Hoje sou eu que estou tendo essa oportunidade e vou trabalhar em uma grande indústria, como sempre quis também. Quero continuar no Senai, após a



Curso de aprendizagem integra projeto-piloto e deverá ter continuidade com novas turmas

aprendizagem vou fazer um curso técnico”, planeja.

P.G, de 17 anos, também vive expectativa de construir um futuro promissor. “Todo mundo já errou alguma vez, inclusive eu. Mas nada acontece por acaso, aprendi a superar preconceitos e a vencer desafios. Percebi que se não insistir em seguir em frente, não vou mudar de vida nunca. Para mim, o curso representa a

chance que muitos não tiveram.”

Apesar da pouca idade, R.O, de 17 anos, já trabalhou como servente de pedreiro, ajudante de pintor e em fazendas. Agora ele comemora o emprego industrial recém-conquistado. “Graças ao curso, terei novas possibilidades de atuação profissional. Ainda estamos no início da programação, quero aproveitar o máximo que puder para aprender cada vez mais.”



Irene Vilela (Acirv), Juliana Alves (Fundação Orsa) e Maria de Lourdes (Creas): parceria

## AMPLIAÇÃO

# Escolas ganham novos ambientes de ensino



Alunos da Unidade Integrada Sesi Senai Niquelândia, que ganhou novas salas de aula *(foto acima à esquerda)*. Embaixo, inauguração do laboratório de tintas da Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia

Como ocorre todos os anos, a Semana da Indústria, comemorada de 23 a 29 de maio, foi marcada por uma série de inaugurações nas instituições do Sistema Fieg. No Senai, as principais foram a implantação do Espaço In House na Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, e a construção de novas salas de aula para abrigar os cursos do ensino articulado – educação básica e profissionalizante – na Unidade Sesi Senai Niquelândia, Norte do Estado.

Para o diretor regional do Senai Goiás, Paulo Vargas, com os novos ambientes a instituição busca dinamizar e ampliar sua atuação para atender à crescente demanda por mão de obra qualificada.

### Tintas para impressão

Responsável pela qualificação de profissionais e assessoria técnica para as empresas, o parque gráfico da Escola

Senai Vila Canaã ganha novo impulso com a implantação do Espaço In House. Trata-se de laboratório destinado à formação de mão de obra para o mercado de tintas para impressão, inaugurado no dia 25 de maio, em parceria com a empresa Tupahue – indústria química especializada em tintas especiais.

O novo ambiente é formado por uma unidade de mistura de tintas, equipamentos específicos e por um software de gestão. No local, serão desenvolvidos treinamentos teóricos e práticos com o uso da tinta, preparação de amostras e soluções técnicas para suprir necessidades das indústrias. A unidade atenderá à demanda de empresas do segmento de embalagens plásticas e de papel que utilizam os sistemas de impressão em rotografia, flexografia e off-set.

Para o presidente do Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Estado

de Goiás (Simplago), Aurelino Antônio, o laboratório será fundamental para o crescimento do setor. “As empresas goianas passam a contar com importante trabalho de assessoria técnica, além de profissionais especializados na área.”

Durante a inauguração do Espaço In House, o diretor Industrial da Tupahue, Nércio de Tomazo, explicou que a unidade é a terceira instalada em escolas do Senai e a primeira na Região Centro-Oeste. “Apostamos no desenvolvimento industrial do Estado, na consolidação do mercado de tintas para impressão, na qualidade e na tecnologia das empresas locais. A parceria com o Senai tem sido fundamental para capacitação de mão de obra para esse segmento. Com a implantação do laboratório, as indústrias da região não vão mais precisar trazer profissionais de fora para atuar em Goiás”, ressaltou.

## Ensino articulado chega a Niquelândia

Em apenas quatro anos de funcionamento, a Unidade Integrada Sesi Senai Niquelândia, no Norte goiano, ganha sua quarta ampliação. Inaugurada no dia 26 de maio, a nova estrutura abrange salas de aula e quadra poliesportiva, construídas em parceria com a Votorantim Metais.

Nos ambientes de ensino serão realizados os cursos do programa de Educação Básica e Educação Profissionalizante (Ebep) nas áreas de eletrotécnica e química, além do ensino regular. “A iniciativa faz parte do esforço destinado a dinamizar a oferta de educação na Região Norte Goiano e proporcionar melhores oportunidades de trabalho aos industriários e comunidade”, destaca Thiago Ferri, gerente da Unidade Integrada Sesi Senai Niquelândia.

Para o gerente Administrativo e Financeiro da Votorantim Metais, José Chaves de Freitas, a ampliação integra compromisso que a empresa tem de levar educação às comunidades onde atua. “Em 2009, investimos R\$ 2 milhões em capacitação e qualificação da mão de obra, bem como a construção desse complexo de ensino que atenderá não apenas os nossos colaboradores, mas também seus dependentes e toda a comunidade de Niquelândia”.

Lançado em 2008, em Goiânia e Anápolis, o ensino articulado foi estendido este ano às unidades de Aparecida, Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Niquelândia e Minaçu, com abertura de mais 800 vagas.

## Senai qualifica pessoas com deficiência

Para facilitar o acesso ao mercado de trabalho e atender à demanda das indústrias, Sesi e Senai Goiás realizam diversas ações de educação profissional voltadas para pessoas com deficiência. Uma delas é o curso de auxiliar administrativo para pessoas com deficiência, oferecido pela Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial

(Fatesg), em Goiânia. A programação abrange as áreas de gestão e informática, com carga horária de 119 horas. O conteúdo aborda temas que vão da comunicação interpessoal aos pontos fundamentais no atendimento ao cliente, além de introdução à informática, com Windows, Word, Excel e Internet. Mais informações pelo telefone (62) 3269-1200.

## Docentes recebem preparação

Cerca de 50 professores da rede estadual de ensino participaram do curso de formação de docentes para a educação profissional de pessoas com deficiência, ministrado de 3 a 7 de maio pela Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg). A programação foi

estruturada em parceria com a Secretaria Estadual de Educação. Durante a abertura das atividades, a coordenadora nacional do Programa Senai de Ações Inclusivas (Psai), Loni Elisete Manica, falou sobre o tema Desafios do Docente na Educação Profissional para Pessoas com Deficiência.



Coordenadora do Psai, Loni Elisete Manica fala a docentes no Senai-Fatesg

## CAPACITAÇÃO

# Um curso, um emprego, o negócio próprio

Divina Rosa (texto), de Jardim Ingá (Luziânia)  
Patrícia Dutra (fotos)



Clarisse Pereira: emprego de frentista em Novo Gama após fazer curso no Senai

Uma lanchonete, um posto de gasolina, um supermercado. Em meio a acelerado crescimento, Jardim Ingá, distrito do município de Luziânia, no Entorno do Distrito Federal, com cerca de 90 mil habitantes, tem em estabelecimentos comerciais sua principal fonte de renda, emprego e iniciativas de empreendedorismo.

A aposta na vocação regional levou à execução, pelo Senai Goiás, do projeto denominado Ações de Capacitação Profissional na localidade, que vive a expectativa de emancipação. Com recursos de R\$ 222 mil, provenientes da Secretaria de Desenvolvimento do Centro-Oeste (SCO) e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), ligados ao Ministério da Integração Nacional, e contrapartida da prefeitura de Luziânia, o projeto começa a apresentar os primeiros resultados.

Planos de uma vida melhor, trabalho, estudos, negócio próprio mobilizam alunos dos cursos de qualificação profissional executados pelo Senai, que tem como meta a capacitação de 360 pessoas em áreas como alimentação, construção civil, informática e serviços. A ideia é contribuir com o desenvolvimento

socioeconômico local por meio da realização de cursos de capacitação profissional e promoção de eventos voltados para a cultura e o lazer da comunidade, atuando como mecanismos capazes de criar oportunidades que elevem a qualidade de vida local, proporcionando condições para os beneficiários ingressarem no mercado de trabalho e de aumentar a renda familiar.

O casal Maria Marleide Ferreira e Cristian Antony de Brito, alunos da



Maria Marleide e Cristian Antony, alunos de panificação e confeitaria, abriram lanchonete

primeira turma do curso de panificação e confeitaria realizada em unidade móvel do Senai, acaba de abrir uma lanchonete no Jardim Ingá. Mesmo sem divulgação, segundo eles, as vendas do principal produto – o pão de queijo – têm sido satisfatórias, sendo comercializado em média 400 kg por semana. As quitandas vendidas na lanchonete são todas feitas por eles. “Ainda não temos como contratar uma pessoa, então acabamos fazendo tudo e quando contratar vou saber orientar como eu quero e saber se está com qualidade ou não”, diz Marleide.

Um dos pontos importantes que Brito aprendeu nas aulas é o cálculo da receita, que ele confessa ainda não dominar totalmente. “Tenho dificuldade ainda com a balança, com os cálculos dos ingredientes. Sei da importância disso para que o produto tenha qualidade. Não quero ser um padeiro de bocado: um bocado disso, um bocado daquilo. Quero fazer tudo na medida para ter um resultado melhor, produtos com qualidade”, destaca.

Mesmo se tratando de um pequeno negócio, os empreendedores Marleide e Brito apontam a legalidade do mesmo como diferencial. “Entramos

# Futuro profissional

no programa do empreendedor individual, é muito simples, e a gente tem a vantagem de poder buscar financiamentos, fornecer para empresas. Isso nos dá maior tranquilidade também, pois sabemos que estamos fazendo tudo certo”, ressalta Marleide.

A expectativa do casal agora é o

início da próxima turma do curso de salgados e folheados, no qual ambos estão inscritos. “Eu e minha esposa vamos fazer, queremos estar no mesmo nível de conhecimento técnico”, afirma Brito.

Aluna do curso de salgados e folheados, Vera Lúcia de Oliveira

Batista, de 42 anos, considera a qualificação oportunidade de ter uma profissão. “Minha vida toda foi dedicada à família, à criação dos filhos e depois os netos, agora vou fazer algo para mim. Quero melhorar minha condição de vida financeira e garantir minha aposentadoria”, planeja.

## Alunos unem teoria e experiência em empresas

Coordenador do Núcleo de Educação Profissional Senai Luziânia, ligado à Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de Anápolis, Luiz Augusto da Silva Junior explica que em cada curso promovido, além da parte teórica e a prática aplicada nos laboratórios, os alunos vivenciam a experiência profissional em empresas. “No curso de frentista, por exemplo, levamos os alunos para estagiarem nos postos de gasolina aqui da região. Em média, cada aluno ficou dois dias. Assim eles têm uma noção real do que é o trabalho.”

Ele acredita que grande parte dos alunos está empregada. O Senai tem feito a intermediação entre as empresas e os alunos. “As empresas nos procuram em busca de concluintes do curso para ocupar vagas de trabalho. Fazemos o contato com os alunos e divulgamos a oportunidade. Sabemos que muitos já estão empregados. Ex-aluna do curso de capacitação para frentista, Clarisse Pereira Alves, de 21 anos, trabalha há quatro meses em um posto de gasolina em Novo Gama, cidade vizinha, após indicação do Senai. A jovem, que nunca havia pensado em ser frentista, teve sua atenção despertada pelo curso por ser uma oportunidade de ingresso imediato no mercado de trabalho.

Após concluir o ensino médio, ela se viu impossibilitada de continuar os estudos devido à falta de dinheiro para pagar uma faculdade particular e por achar muito difícil passar no processo seletivo de uma universidade pública.

Assim, para ela, o primeiro emprego de carteira assinada, cujo salário ajuda nas despesas pessoais e no sustento da casa, é também uma porta para a continuidade dos estudos. “Agora com o trabalho, onde tiro cerca de 700 reais por mês, quero voltar a estudar. Talvez no próximo semestre. Quero fazer Administração”, planeja.

Idealizadora do projeto Ações de Capacitação Profissional e Cultural, a vereadora de Luziânia professora Edna ressalta a importância da iniciativa para

os moradores do distrito: “Temos que capacitar a mão de obra aqui da comunidade. Aqui tem muita oportunidade de emprego, mas as pessoas não estão preparadas. Por isso a capacitação é muito importante. As mulheres, principalmente, por meio dos cursos, têm visto que são capazes de produzir, de ter renda própria e melhorar sua vida”, diz a vereadora.

Em visita ao Núcleo de Capacitação do Senai, instalado no Jardim Ingá, o deputado federal Marcelo Melo e o secretário de Desenvolvimento do Centro-Oeste, Carlos Henrique Menezes Sobral, anunciaram recursos para uma segunda etapa do projeto, com mais cursos de capacitação.



Alunos do curso de panificação e confeitaria do Senai

## PANORAMA

### Inclusão social

Durante campanha para promover inclusão social e digital, realizada de 22 de maio a 2 de junho, a Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), em Goiânia, recebeu 60 computadores, que foram doados a crianças do Projeto PM-Mirim. Implantado pelo Comando da 37ª Companhia Independente da Polícia Militar de Goiás, o projeto busca minimizar os impactos sociais causados por violência doméstica, drogas e exploração do trabalho infantil em crianças e adolescentes do Jardim Goiás (Vila Lobó) e imediações.



### Caminhos para negócios agroindustriais

Em parceria com a Universidade Federal de Goiás, a Escola Senai Catalão realizou no dia 20 de maio seminário sobre o tema Caminhos para a Rentabilidade em Negócios Agroindustriais. Destinada a empresários do setor, a iniciativa buscou apresentar ao produtor novas visões de mercado, além de proporcionar oportunidade de contato entre empresas ligadas ao agronegócio.

### Mostra cultural

Nos dias 27 e 28 de maio, a Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia realizou mostra cultural, com apresentações de paródias, desfiles temáticos, danças típicas e de outros trabalhos desenvolvidos por alunos.



### Automação industrial



A Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, promoveu em maio a 2ª Semana de Tecnologia em Automação Industrial, destinada a disseminar informações sobre as áreas de controle, eletroeletrônica e automação industrial. Durante o evento, várias empresas ministraram palestras e fizeram exposições de produtos.

### Novos tecnólogos

A Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna realizou, dia 24 de abril, a colação de grau de turma de graduação tecnológica em automação industrial. Ao todo, 15 formandos receberam os diplomas de tecnólogos. Um deles, Keldson Fernandes, há 12 anos na empresa Furnas Centrais Elétricas, diz que o curso ampliou seus conhecimentos na área. "A programação é abrangente e diversificada. Com esse aprendizado, melhorei meu desempenho no trabalho", avalia.



# Futuro profissional

## Excelência em gestão

Colaboradores do Sesi e Senai Goiás participaram no final de abril de mais uma capacitação para implantação nas instituições do Modelo de Excelência da Gestão (MEG), ferramenta de gestão baseada em fundamentos e critérios desenvolvidos pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). O Programa de Desenvolvimento da Gestão foi ministrado pelo consultor Márcio Viana, do Senai de Santa Catarina, e apresentou aos 50 participantes os benefícios da utilização do MEG.



## Minas Gerais busca know-how

A Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, recebeu, dia 11 de maio, visita do gerente da Unidade Integrada Sesi Senai Uberlândia (MG), João Tomaz da Silva, e do gerente da Escola Senai de Uberaba (MG), Luiz Alberto Uliani, em busca de informações para reestruturar as áreas de calçados,

vestuário e marcenaria. Em companhia de seis presidentes de sindicatos de indústrias desses segmentos nas respectivas cidades mineiras, o grupo (foto) conheceu laboratórios, serviços e produtos oferecidos pela unidade – referência em formação de profissionais para os três setores em Goiás.

## Senai ganha Ford K



A Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, recebeu, dia 7 de maio, um veículo Ford K, modelo 2009, destinado a fins didáticos em cursos da unidade. A iniciativa visa ampliar as ações de parceria com a Ford, além de viabilizar a oferta de cursos para aperfeiçoamento de profissionais da rede de concessionárias da marca. O carro foi entregue pelo supervisor de Serviço ao Cliente da Ford Brasil – regional Brasília, Demétrio Macke Fleck (foto).

## Feira das profissões

A Escola Senai Catalão realizou, de 28 a 30 de abril, a Feira das Profissões, destinada a divulgar ações de educação profissional. Durante o evento, alunos expuseram trabalhos desenvolvidos nas diversas áreas de atuação da unidade.



## Manutenção de aeronaves

Integrantes da primeira turma da especialização em gestão de manutenção de aeronaves receberam seus certificados (foto) dia 29 de abril, na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna. Implantada em 2008, a pós-graduação foi desenvolvida em parceria com o Aeroclub de Goiás e outras empresas do segmento para atender à crescente demanda por mão de obra qualificada no Estado, segundo maior polo de manutenção de aeronaves do País.



### Aluno do Senai é 2º no Brasil Fashion

**A**luno do curso técnico em vestuário da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, Diogo Gabriel Farias ficou em 2º lugar no concurso Brasil Fashion Designers, promovido pelo Grupo FCEM, Tavex e Vicunha Têxtil. A etapa final da seletiva foi realizada no Centro de Convenções de Goiânia, durante lançamento da Tecnotêxtil – feira de tecnologias para a indústria têxtil. Ele concorreu com nove finalistas. Os participantes criaram roupas para a coleção primavera-verão 2010/2011, com temática inspirada na Chapada dos Veadeiros. Durante o desfile dos modelos desenvolvidos pelos jovens estilistas, os quatro looks apresentados por Diogo foram bastante aplaudidos.

#### Premiado

Colecionador de prêmios como aluno do Senai, ele já acumulou importantes vitórias no currículo. A primeira delas foi em 2006, quando se destacou entre os 10 mil estudantes de todo o País que participaram do Concurso Nacional de



Diogo recebe prêmio do governador Alcides Rodrigues e da primeira dama Raquel Rodrigues

Desenho Brasil e o Espaço, promovido pela Agência Espacial Brasileira. Diogo venceu na categoria ensino médio. Após a vitória, ele foi convidado pela Secretaria Estadual de Educação para participar de viagem cultural educativa à França e Espanha, em 2007,

integrando equipe de estudantes de Goiás que se destacaram em diversas áreas. Em 2008, na fase nacional da Olimpíada do Conhecimento, realizada em Blumenau (SC), Diogo Gabriel ganhou medalha de prata na ocupação de design da moda.

### Tendências para o verão e inverno 2011

Elaborado por profissionais do Senai de 15 Estados, entre eles Goiás, o Caderno Perfil, de tendências da moda para o verão 2011, foi lançado recentemente em Goiânia, na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna.

A publicação teve coordenação do Senai Moda e Design do Rio. As equipes de designers das unidades contribuíram na criação de conceitos, cores, formas e dos desenhos que estampam a edição.

Em outro evento de moda, a unidade sediou o Fórum de Inspiração para Calçados e Artefatos, com palestras e exposição de produtos para o inverno 2011. O fórum é promovido pela Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), em parceria com o Sindicato das Indústrias de Calçados no Estado de Goiás (Sindicalce) e o Sebrae.